

Rogério Ruiz | Paulo Fabrino



# ODILLA MESTRINER

o olhar do colecionador

*The Collector's Vision*

giostri

Rogério Ruiz | Paulo Fabrino

# ODILLA MESTRINER

o olhar do colecionador

*The Collector's Vision*

**giostri**

**Título Original**

Odilla Mestriner - o olhar do colecionador | the collector's vision

Copyright Rogerio Ruiz e Paulo Fabrino, São Paulo, 2014

Reservam-se os direitos desta edição à:  
GIOSTRI EDITORA LTDA

Ruiz, Rogerio  
Odilla Mestriner : o olhar do colecionador /  
Rogerio Ruiz e Paulo Fabrino ;  
[tradução para o inglês Paulo Burnquist]. -- São Paulo :  
Giostri, 2014.

ISBN 978-85-8108-382-7

14-02357

CDD-730.92

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)



*Editor Responsável* Alex Giostri  
*Editor Assistente* Fábio Costa  
*Assistente editorial* Bruna Miwa  
*Capa e Diagramação* Karolyna Papoy  
*Revisão final de texto* Giostri Editora Ltda.

Ruiz, Rogério  
Fabrino, Paulo

Odilla Mestriner - o olhar do colecionador | the collector's vision

1ª. Ed. São Paulo: GIOSTRI, 2014

Edição bilíngue: português/inglês.  
Bibliografia.

- 1. Artes plásticas - Brasil**
- 2. Artistas plásticos - Brasil**
- 3. Mestriner, Odilla, 1928-2009**

Índice para catálogo sistemático:

1. Artistas plásticos : Apreciação crítica 730.92

1ª Edição

Giostri Editora LTDA.

**Giostri Editora**

Rua Dona Avelina, 145  
Vila Mariana - SP

São Paulo • SP • CEP: 04111-010  
Tel.: (011) 2537-2764

**contato@giostrieditora.com.br**  
**www.giostrieditora.com.br**



[giostrieditora.blogspot.com.br](http://giostrieditora.blogspot.com.br)



[facebook.com/giostrieditora](https://facebook.com/giostrieditora)



## **“PEQUENOS BARCOS”, 1982**

Aquarela sobre papel, 40 x 54 cm.

Adquirida na Galeria Ars Artis, São Paulo

Exposições das quais participou:

Galeria Jardim Contemporâneo em Ribeirão Preto, 1982

Galeria Ars Artis em São Paulo, 1982

“a Obra e o Destino” no Espaço Cultural Citi - SP. Janeiro a Março de 2010

Curadoria de Jacob Klintowitz

## **“SMALL BOATS”, 1982**

Watercolor on paper, 40 x 54 cm.

Acquired at Ars Artis Gallery, São Paulo

Participated in the exhibitions:

Jardim Contemporâneo Gallery in Ribeirão Preto, 1982

Ars Artis Gallery in São Paulo, 1982

“the Works and the Fate” at Espaço Cultural Citi - SP. January to March, 2010

Curatorship of Jacob Klintowitz







## SUMÁRIO

A IDEIA DO LIVRO	9
ODILLA MESTRINER E O SONHO OBJETIVO	11
CONSIDERAÇÕES SOBRE A ARTISTA E SUA OBRA	13
O ATELIÊ	17
IDENTIFICAÇÃO COM A OBRA	25
A ARTE DE ODILLA E EU	29
AS DIVERSAS FASES E SÉRIES DA OBRA DE ODILLA MESTRINER	31
A COLEÇÃO	33
OS AMBIENTES	193
FOTOS DE EXPOSIÇÕES	201
BIOGRAFIA DE ODILLA MESTRINER	213
EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS	214
EXPOSIÇÕES COLETIVAS	224
PRÊMIOS	244
OBRAS NO ACERVO DOS MUSEUS	248
BIOGRAFIAS DOS AUTORES	250
BIBLIOGRAFIA	252

## A IDEIA DO LIVRO

Este livro é o registro da obra da artista plástica ribeirãoopretana Odilla Mestriner (1928 - 2009) a partir da nossa Coleção particular. Apesar de possuímos obras de outros artistas, as obras de Odilla sempre foram o principal foco do nosso interesse nas artes plásticas.

São 41 desenhos, 16 telas, 9 aquarelas e 9 gravuras datados de 1957 a 2003, colecionados durante 31 anos (de 1982 a 2013) que representam as diversas fases do vasto trabalho de Odilla, em sua trajetória de mais de 50 anos.

Foram adquiridas diretamente com a artista ou por meio de aquisições em galerias, leilões, consórcios ou ainda com outros colecionadores particulares.

Durante anos pesquisamos a obra de Odilla, junto a ela, em Ribeirão Preto, e também por meio de leitura de livros, catálogos e recortes de jornais, junto ao arquivo da artista ou em arquivos públicos como o Arquivo Vanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo. Mais recentemente a web também foi sendo utilizada nesse trabalho.

Além do interesse pela trajetória de Odilla, nos ocupamos do rastreamento de todas as obras que ingressavam em nossa Coleção, identificando as mostras em que foram expostas, e as coleções a que eventualmente já tenham pertencido. Mobiliza-nos igualmente detectar os prêmios que por ventura tenham recebido, assim como estudar os textos em que foram analisadas ou citadas.

Reunidas e organizadas as informações e com o conjunto de obras adquiridas, nasceu a idéia de produzir este livro para que mais pessoas possam conhecer a importância da obra de Odilla Mestriner para a cultura visual do país.

ROGERIO RUIZ & PAULO FABRINO

## IDEA FOR THE BOOK

This book is a register of the works of the Ribeirão Preto plastic artist Odilla Mestriner (1928 - 2009) based upon our private Collection. Despite owning works of other artists, Odilla's works have always been the main focus of our interest in plastic arts.

There are 41 drawings, 16 paintings, 9 watercolors and 9 engravings dated between 1957 and 2003, collected during 31 years (from 1982 to 2013), which represent the various phases of Odilla's vast works, throughout a trajectory of more than 50 years.

They were acquired directly from the artist or through galleries, auctions, consortiums or through other private collectors. For years we have researched Odilla's work, alongside her, in Ribeirão Preto, as well as through the reading books, catalogs, newspaper clippings, through the artist's archives or public ones, such as the Vanda Svevo Archive of the Fundação Bienal de São Paulo. Recently, the web has also been applied for this purpose.

Apart from our interest in Odilla's trajectory, we've invested in tracking down all works that were made part of our Collection, identifying the exhibitions in which they took part, and the collections to which they eventually had belonged. We're also mobilized in finding out the awards that they might have achieved, as well as studying the texts in which they were analyzed or mentioned.

By gathering and organizing the information with the set of acquired works the idea of producing this book was born in order to let other people discover the importance of Odilla Mestriner within in the country's visual culture.

ROGERIO RUIZ & PAULO FABRINO



A obra da artista Odilla Mestriner foi firme e comovedoramente dedicada a nos contar sobre a nossa própria existência social e sobre a essência da natureza humana. Num primeiro encontro talvez possa nos parecer um mistério a poesia que emana da obra desta artista, pois este lirismo é resultado de imagens construídas com rigor e de um pensar organizado a partir de uma lógica absoluta. Descobrir a essência desta lógica faz parte do entendimento deste legado artístico e aumenta o encantamento.

As imagens em Odilla Mestriner são estruturadas com severidade, cuidadosamente organizadas em séries, exaustivamente esmiuçadas, mas não são cartesianas. A escolha de temas, o seu desenrolar, a lógica interna deste desenvolvimento, a percepção complexa do homem no seu mundo, parece anterior ao Iluminismo e ao Cartesianismo.

Para Odilla Mestriner o mundo só faz sentido depois que ela o sistematiza com retidão, ordem e dimensão holística. Em Mestriner a razão é complexa e comporta a necessidade humana de ascensão em direção ao mais humano. E neste vir a ser humano está contido o abrangente destino de comunhão com a natureza, o universo e a energia superior. Nesta obra tão severa, o homem não domina a natureza, mas se amplia na busca de existir como homem e natureza.

Nessa linhagem rara onde se abriga a obra de Odilla Mestriner, ela não se coaduna com o surrealismo, ainda que não seja o antípoda do surrealismo, e é distante da pintura metafísica, dois dos movimentos que dominaram o século XX. Nela não há o lugar da subversão do sonho e nem, por outro lado, a estranheza do universo imóvel. A sua precisão é de outra ordem. Não que a artista não tenha se permitido o voo onírico do surrealismo ou a estranheza da observação de um universo tornado objeto. Ela na verdade está aquém do surrealismo e além da metafísica.

Odilla Mestriner's works were firmly and movingly dedicated to telling us about our own social existence and about the essence of human nature. At a first encounter the poetry within this artist's work may loom as mystery, for this lyricism derives from images built with strictness and a thought process organized by a logic in its absolute state. Unveiling the essence of this logic is part of the comprehension path of this artistic legacy and it bolsters its enchantment power.

The imagery of Odilla Mestriner is structured with severity, carefully organized in series, exhaustively sifted, but not Cartesian. The choice of subjects and themes, their unraveling, the internal logic of this development, the complex perception of mankind in its world all seem prior to Enlightenment and Cartesianism.

For Odilla Mestriner the world only makes sense after she systemizes it with rectitude, order and a holistic dimension. In Mestriner reason is complex and bears the human need of ascending to a more humane direction. And within this human come-to-be is the outspread destiny of communion with nature, universe and superior energy. In these works so severe, man does not hold sway over nature, but broadens himself seeking to exist as Man and Nature in one.

Within this rare lineage where the work of Odilla Mestriner coves, she does not adjoin surrealism – though neither she becomes its antipodal – and she is distant from metaphysical painting, two of the reigning movements in the 20th Century. There isn't the place for dream subversion or, on the other hand, the strangeness of the immobile universe. Her precision is that of another order. Not that the artist hadn't allowed herself surrealism's oneiric flight nor the strangeness of peering a universe converted to object. She is in fact beneath surrealism and beyond metaphysics.



## CONSIDERAÇÕES SOBRE A ARTISTA E SUA OBRA

“Entre os artistas ainda não definitivamente consagrados, não são muitos os que, como Odilla Mestriner, podem prescindir da assinatura para que se lhe reconheçam os trabalhos. Isto sem embargo da sensível evolução de sua obra, que vai ganhando em técnica e segurança e desdobrando continuamente as possibilidades de sua imaginação.”

ALMEIDA, Paulo Mendes, São Paulo, in *O Estado de São Paulo*, maio de 1973.

“Na obra de Odilla, o problema de forma e conteúdo (o conteúdo influenciando na forma, a forma redimensionando o tema, tentando recriá-lo) é a primeira e original ambiguidade do trabalho da artista e talvez a principal contribuição de Odilla às artes visuais do País.”

CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos Editorial, 1999, p. 185.

“Os limites cortantes, acentuados por vezes entre a diferença do material colado que quebra a seqüência da superfície, são vitalizados, nos campos interiores, pelos traços e as vibrações cromáticas de diferentes intensidades. Tudo isso, porém, adquire um ritmo particular pela força da repetição.”

GISMONDI, Pedro Manuel, in PONTUAL, Roberto. *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969, p. 359.

“Diante dos “ismos” que se tornaram cada vez mais visíveis na arte do século vinte, Odilla conseguiu estabelecer uma fidelidade a sua produção gráfica que raramente é presenciada na obra de outros artistas. Tal fidelidade, nos torna possível identificá-la claramente ao longo desses mais de trinta anos de produção.”

GUARNIERI, Marcelo, in catálogo da exposição “Odilla Mestriner e a arte em Ribeirão Preto”. MARP, 1994.

## CONSIDERATIONS ABOUT THE ARTIST AND HER WORKS

“Among the artists not yet definitely renowned, not many of them, such as Odilla Mestriner, may dismiss a signature in order their work be recognized. Notwithstanding the sensitive evolution of her work, which grows in technique, confidence and continuously unraveling the possibilities of her imagination.”

ALMEIDA, Paulo Mendes. São Paulo, in *O Estado de São Paulo*, May, 1973

“In the work of Odilla, the question of form and content (content influencing shape, shape re-dimensioning the theme, attempting to recreate it) is the first and original ambiguity of the artist's work and maybe Odilla's main contribution to the country's visual arts.”

CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*, São Paulo: Lemos Editorial, 1999, page 185

“The cutting limits, accentuated at times between the differences of the collaged material that breaks the surface's sequence, are vitalized in the interior areas by strokes and chromatic vibrations of different intensities. All this, however, acquires a special rhythm through the power of repetition”.

GISMONDI, Pedro Manuel, in PONTUAL, Roberto. *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1969, page 359.

“Along with the “isms” that became ever more visible in 20th century art, Odilla managed to establish a fidelity to her graphic production which is rarely witnessed in works of other artists. Such fidelity allows us to identify her very clearly over these more than thirty years of production.”

GUARNIERI, Marcelo in catalogue da Exhibition “Odilla Mestriner e a arte em Ribeirão Preto”, MARP, 1994

“... continuamos a referência aos trabalhos, que por uma ou outra razão, chamaram-nos a atenção nessa coletiva. Ainda na seção pintura (...) Odilla Mestriner, com as séries Figura-casa, em que grandes letreiros – Filho, Amor, Família, Deus – intercalam-se nas fachadas das casas e entrelaçam as figuras...”

D’HORTA, Arnaldo Pedroso, in D’HORTA, Vera. *O olho da consciência: juízos críticos e obras desajuizadas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p. 206.

“A integridade do trabalho de Odilla Mestriner, a sua lenta elaboração, a seriedade de sua progressiva transformação, o conhecimento seguro das técnicas, o aprendizado obstinado, fizeram com que sua obra recebesse significativas homenagens. Ela foi objeto de análise de críticos de orientações diferentes e esteve presente em salões e bienais orientados por linhas diversas e conflitantes. O que aponta para a solidez de suas concepções e para a segurança da realização. Odilla simplesmente teve oportunidade de mostrar seu trabalho e ele foi respeitado pelo público e pelo circuito das artes.”  
KLINTOWITZ, Jacob. *Odilla Mestriner*. São Paulo: Editora Raízes, 1987.

“Mas o que se define já é a sua grande sensibilidade, uma enorme capacidade inventiva, Inteligência e discrição na aplicação da cor e muita imaginação.”  
LAZZARINI, Domenico, in catálogo da exposição de Odilla Mestriner no Piccola Galleria do Instituto Italiano de Cultura, Rio de Janeiro, 1959.

“Eis, possivelmente a chave do mistério de Odilla Mestriner: uma busca do “hoje” com a maneira de pensar de um tempo esquecido, ou misteriosamente aflorado...”  
MASSARANI, Emanuel V.L., in catálogo da exposição Odilla Mestriner no Espaço Cultural Chap Chap, 1986.

“Odilla é a comunicadora que utiliza o canal forma – cor como linguagem gráfica, rica em detalhes, para atingir o receptor com sua mensagem simples e direta. Seu alfabeto é duro e seco, suas frases agudas e firmes,

“(...) we continue to refer the works, that by one reason or other, stood out to us in this show. Still in the painting section (...), Odilla Mestriner, with the series House-figure, in which great placards – Son, Love, Family, God – are interposed with the house fronts and interweave the images...”

D’HORTA, Arnaldo Pedroso. in D’HORTA Vera. *O olho da consciência: juízos críticos e obras desajuizadas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p. 206.

“The integrity of Odilla Mestriner’s work, her slow elaboration, the seriousness of her progressive transformation, the skilled techniques, her obsessed learning, all of this attracted significant homages to her works. She was subject of analysis to critics from different backgrounds and was present in Salons and Biennials which were guided by different and conflicting views. This affirms the density of her conceptions and the confidence within her creation. Odilla simply got the opportunity to show her work and it earned respect from both the public and the art circuit.”

KLINTOWITZ, Jacob. *Odilla Mestriner*, São Paulo: Editora Raízes, 1987.

“But what is promptly defined is her great sensibility, enormous inventive capacity, intelligence and discretion in applying color and great imagination.”  
LAZZARINI, Domenico, in catalogue of exhibition of Odilla Mestriner at the Piccola Galeria of the Italian Culture Institute, Rio de Janeiro, 1959.

“Maybe the key to Odilla Mestriner’s mystery is: a search for “today” with the thought style of a forgotten time, or one mysteriously bloomed...”  
MASSARANI, Emanuel V.L., in catalogue of Exhibition Odilla Mestriner at the Espaço Cultural Chap Chap, 1986.

“Odilla is the communicator who uses the media of shape – color as graphic language, rich in details, to reach the receptor with her simple and direct message. Her alphabet is hard and dry, her phrasing sharp and firm,



seus discursos são ditos em jogaes e corais que atingem o mais fundo do espectador.”

MOREIRA, Paulo Roberto, in *Diário da Manhã*. Ribeirão Preto, 7 de junho de 1973.

“Ela vem sendo representada como testemunha da passagem da arte acadêmica para a moderna, nos anos 50, e uma das responsáveis pela introdução dos códigos da arte contemporânea...”

OLIVEIRA, Emerson Dionísio Gomes, in Tese de Doutorado em História da Universidade de Brasília, 2009.

“Trata-se de uma artista, dona de uma obra vigorosa, carregada de energia sensorial e emoções. Desenhos, pinturas, colagem e litografias. Não importa. Pois são desenhos com traços tão duros e vigorosos, que poderiam ser confundidos com gravuras; são pinturas que aparentam ser desenhos; são colagens que se misturam com pinturas, e assim por diante. Elas não tem segredos, mas sim mistérios a serem desvendados.”

RESENDE, Ricardo, junho de 2002, in catálogo da exposição “Dois Momentos – Um Espaço”, no Museu de Arte de Ribeirão Preto.

“Não tardará, entretanto, o dia em que se afirmará em seu próprio íntimo a convicção de saber-se possuidora de qualidades autêntica e inalienáveis de verdadeira artista e poderá, então, marcar seu próprio caminho no campo que escolheu, armada tão somente de seu talento e com a rigidez e precisão teutônicas capaz de depurar sua linguagem personalíssima, para apresentar-se como criadora incomum, enriquecendo com sua figura marcante o pobríssimo panorama artístico da nossa época, em que são raros os valores legítimos.”

VACCARINI, Bassano, in catálogo “Retrospectiva de Desenho”, Galeria Artes Plásticas, Ribeirão Preto, 1964.

“Ao ver-lhe os primeiros desenhos, tive a sensação de estudos trigonométricos em diagramas modulares de catedrais romanas e platerescas. Dir-se-ia uma continuadora dos analistas “perspectivistas” da classe de Vitruvius, Alberti e Hambidge.”

VIEIRA, José Geraldo. Retirado do artigo: “Odilla Mestriner”, in *Folha de São Paulo*, 10 de agosto de 1965.

her speeches are expressed in and choruses felt in the depths of the spectator.”

MOREIRA, Paulo Roberto, in *Diário da Manhã*, Ribeirão Preto, June 7th, 1973.

“She is being represented as a witness of the shift from academic art to modern in the 50s, and one of those responsible for introducing the codes of contemporary art...”  
OLIVEIRA, Emerson Dionísio Gomes, in Doctorate thesis in History at Universidade de Brasília, 2009.

“She is an artist of a vigorous life work, full with sensorial energy and emotions. Drawings, paintings, collages, and lithographs. It doesn't matter. For they are drawings so harsh and vigorous that they could be taken for engravings; they are paintings that look like drawings; they are collages blended with paintings, and so forth. They have no secrets, but mysteries to be unveiled”.

RESENDE, Ricardo, June 2002. in catalogue of Exhibition “Dois Momentos – Um Espaço” at the Art Museum of Ribeirão Preto.

“It won't take long, however, for the day in which she'll acknowledge deep within the conviction of knowing herself as a bearer of authentic and inalienable qualities of a true artist and thus shall seal her own path in her field of choice – harnessed only by her talent and with the Teutonic strictness and precision able to filter her beyond personal language – to present herself as an uncommon creator, enriching with her bold character the pauper artistic landscape of our time, in which genuine values rare.

VACCARINI, Bassano. in catalogue “Retrospectiva de Desenho”, Galeria Artes Plásticas, Ribeirão Preto, 1964.

“While seeing her first drawings, I had the sensation of trigonometry studies in modular diagrams of roman and plateresque cathedrals. One would say a continuer of the “perspectivist” analysts in the class of Vitruvius, Alberti and Hambidge.”

VIEIRA, José Geraldo. From the article: “Odilla Mestriner”. in *Folha de São Paulo*, August 10th, 1965.

“A partir do olhar para dentro de mim mesma, à procura da identidade, o desenho foi o encontro que marcou definitivamente o meu caminho dentro da arte. O traço, a linha, foram os meus primeiros amores.”

ODILLA MESTRINER

“With the inward gaze to my own self, in search of identity, drawing was the encounter that definitely marked my path within art. The stroke, the line, were my first loves.”

ODILLA MESTRINER



Odilla Mestriner, 2005. Arquivo da revista *Revide*, Ribeirão Preto

Odilla Mestriner, 2005. Archive of *Revide Magazine*, Ribeirão Preto

“Toda minha formação e trabalho são realizados aqui, onde nasci e resido. Apesar disso, minha obra não tem características regionais. Minha postura no fazer artístico sempre foi metódica e disciplinada – o que resultou no encontro de uma linguagem muito individualizada dentro de padrões contemporâneos. Desde o início, meus desenhos e pinturas questionam o limite entre o figurativo e o abstrato, entre o real da pintura enquanto cor e textura e a expressão enquanto emoção. A problemática de toda a minha obra sempre foi questionar o homem, o mundo, seu espaço e tempo. Mas na verdade representa apenas meu caminhar dentro da vida.”

ODILLA MESTRINER

“All of my background formation and work are carried out here, where I was born, where I live. Despite that, my works don’t bear regional characteristic. My posture in the artistic endeavor has always been methodical and disciplined – which derived in finding a very individualized language within the contemporary standards. Since the beginning, my drawings and paintings questioned the limit between the figurative and the abstract, between the reality of painting as color and texture and the expression as emotion. The problematics of all my work has been that of questioning man and world, their space and time. But it actually just represents my walk through life.”

ODILLA MESTRINER